Geração uniforme de k-trees para aprendizado de redes bayesianas

Tiago Madeira (Supervisor: Prof. Dr. Denis Deratani Mauá)

Trabalho de Formatura Supervisionado do Bacharelado em Ciência da Computação no Instituto de Matemática e Estatística (IME), Universidade de São Paulo (USP)

Por que estudar *k-trees*?

Muitos problemas NP-difíceis são resolvidos em tempo polinomial em *k-trees* e subgrafos de *k-trees*. Exemplos [1]: encontrar tamanho máximo dos conjuntos independentes, calcular número cromático, determinar se tem um ciclo hamiltoniano.

Por que gerar k-trees?

Há muitas razões, como por exemplo para testar a eficácia de algoritmos aproximados. O problema que desperta nosso interesse é o **aprendizado de redes bayesianas**.

O que foi feito?

- Implementação do algoritmo de Caminiti *et al.* (2010) [2] para **codificar** *k*-**trees de forma bijetiva em tempo linear**.
- Implementação de algoritmo para **amostrar** *k*-**trees uniformemente** e testes para comprovar seu funcionamento.
- Estudo sobre **aprendizado de redes bayesianas com treewidth limitado** por meio da amostragem uniforme de *k-trees* conforme artigo de Nie *et al.* (2014) [6].
- Comparação deste método para aprender redes bayesianas com o estado da arte.

O que são *k-trees*?

Uma *k*-**tree** é definida da seguinte forma recursiva [3]:

- Um grafo completo com *k* vértices é uma *k-tree*.
- Se $T'_k = (V, E)$ é uma k-tree, $K \subseteq V$ é um k-clique e $v \notin V$, então $T_k = (V \cup \{v\}, E \cup \{(v, x) \mid x \in K\})$ é uma k-tree.

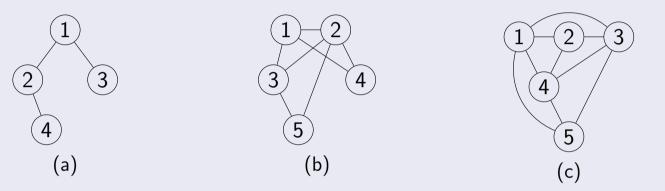


Figura: (a) Uma 1-tree (ou seja, uma árvore comum) com 4 vértices. (b) Uma 2-tree com 5 vértices. (c) Uma 3-tree com 5 vértices.

Relação entre geração e codificação

O problema de **gerar** *k-trees* está intimamente relacionado ao problema de **codificá-las** e **decodificá-las**: Se há uma codificação bijetiva que associa *k-trees* a *strings*, basta gerar *strings* uniformemente aleatórias para gerar *k-trees* uniformemente aleatórias.

Codificação de *k-trees*

Apenas em 2008 surgiu um código bijetivo para k-trees com algoritmos lineares de codificação e decodificação. Esses algoritmos, propostos por Caminiti et al., foram implementados neste trabalho. O código é formado por uma permutação de tamanho k e uma generalização do Dandelion Code [8]. A codificação das k-trees associa elementos em \mathcal{T}_k^n (conjunto das k-trees com n vértices) com elementos em:

$$\mathcal{A}_k^n = {[1,n] \choose k} \times (\{(0,\varepsilon)\} \cup ([1,n-k] \times [1,k]))^{n-k-2}$$

O processo consiste numa série de transformações:

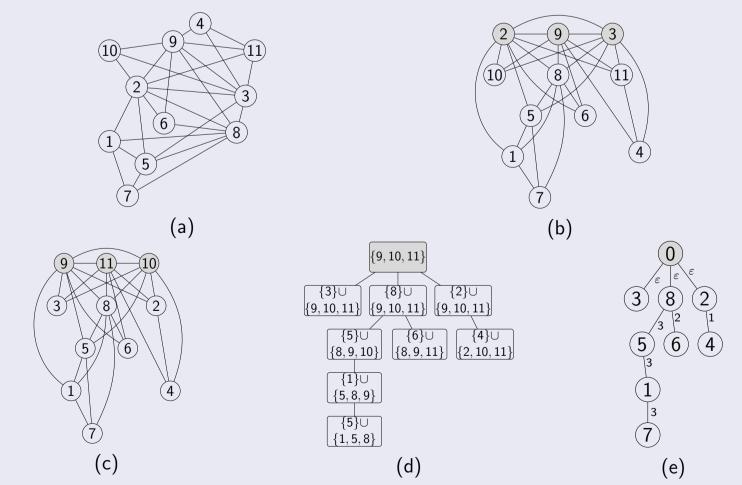


Figura: (a) Uma 3-tree T_3 com 11 vértices. (b) A mesma 3-tree T_3 enraizada no 3-clique T_3 . (c) T_3 , 3-tree de Rényi gerada por meio da re-rotulação de T_3 . (d) O esqueleto de T_3 . (e) A árvore característica de T_3 .

Dandelion Code generalizado correspondente a T_3 , computado a partir da árvore característica de R_3 : $\{2,3,9\}$, $[(0,\varepsilon),(2,0),(8,2),(8,1),(1,2),(5,2)]$.

Geração uniforme de *k-trees*

Geramos k-trees uniformemente por meio da geração uniforme de strings em \mathcal{A}_k^n . A biblioteca que desenvolvemos foi implementada em Go e tem três utilitários que rodam na linha de comando:

- code_ktree (para codificar k-trees)
- decode_ktree (para decodificar Dandelion Codes)
- generate_ktree (para gerar uma k-tree uniformemente)

Aprendizado de redes bayesianas

- Aprender uma rede bayesiana se refere ao processo de produzir a sua estrutura (i.e., seu DAG) a partir de dados.
- Inferência em rede bayesiana é NP-difícil mesmo aproximadamente e todos os algoritmos conhecidos têm complexidade no pior caso exponencial no *treewidth*.
- Resultados empíricos sugerem que limitar o treewidth pode melhorar a performance dos modelos e não causa perdas significativas na sua expressividade.
- Por isso estamos interessados em fixar k e aprender redes bayesianas cujo **DAG tem treewidth limitado** a k.
- Função de score s(G) atribui pontuação para cada DAG G e pode ser escrita como soma de funções de score locais: $s(G) = \sum_{i \in N} s_i(X_{\pi_i})$.
- Para cada variável, sua **pontuação só depende do seu conjunto de pais**. Nosso problema é encontrar G^* tal que $G^* = \arg\max_{G \in \mathcal{G}_{n,k}} \sum_{i \in N} s_i(\pi_i)$ onde $\mathcal{G}_{n,k}$ é o conjunto de todos os DAGs de $treewidth \leq k$. Esse problema é NP-difícil [4].

Aprendizado por amostragem de k-trees

A ideia para aprender um DAG por meio da amostragem de k-trees baseia-se em, para cada k-tree T_k amostrada, construir uma ordem parcial σ dos vértices e fazer com que o DAG G seja consistente com ela e com T_k . Construímos a ordem parcial σ a partir do enraizamento da k-tree num k-clique qualquer.

Algoritmo para aprender estrutura

ENTRADA: n, k e função de score s_i para cada $i \in [0, n)$. **SAÍDA:** um DAG G^{melhor} .

- Inicializar G^{melhor} como um grafo com $s(G^{\text{melhor}}) = -\infty$.
- Repetir até atingir um determinado número de iterações:
 - **1** Gerar $(Q, S) \in \mathcal{A}_k^n$ e decodificar na árvore característica T;
 - 2 Sortear ordem pros vértices do *k*-clique raiz e usar função de *score* para calcular os melhores pais para cada um deles;
 - 3 Percorrer T a partir dos vértices ligados ao k-clique raiz: para cada v, é sorteado um lugar para ele em σ e selecionado seu melhor conjunto de pais dentre os vértices predecessores adjacentes, assim como são atualizados os melhores pais dos vértices sucessores adjacentes;
 - ullet Se $\left(\sum_{i\in[0,n)}s_i(\pi_i^{\mathcal{G}})
 ight)=s(\mathcal{G})>s(\mathcal{G}^{\mathsf{melhor}})$, atualiza $\mathcal{G}^{\mathsf{melhor}}=\mathcal{G}$.

Experimentos

- Algoritmo foi implementado por João de Santana Brito Junior, aluno de mestrado do Prof. Denis. Faz uso da biblioteca desenvolvida neste trabalho para amostrar k-trees.
- Usamos implementação para testar aprendizado por amostragem uniforme de *k-trees* com **cinco conjuntos de dados reais** contendo de 64 a 1556 variáveis.
- Comparamos resultados com os obtidos por Perez e Mauá [7] para o Acyclic Selection Order-Based Search (ASOBS) com Best First-Based initialization heuristic (BFT), abordagem com resultados comparáveis ao estado da arte.

	k = 4		k = 10		Perez e Mauá	
Dataset	Máx.	Média	Máx.	Média	Máx.	Média
kdd $(n = 64)$	0,0755	$0,0691 \pm 0,0022$	0,1037	$0,1007\pm0,0016$	0,1468	$0,1447 \pm 0,0007$
tretail $(n=135)$	0,0188	$0,0156\pm0,0019$	0,0289	$0,0249 \pm 0,0017$	0,0447	$0,0444 \pm 0,0002$
$cr52 \ (n = 889)$	0,0203	$0,0171 \pm 0,0011$	0,0439	$0,0333\pm0,0028$	0,1617	$0,1598 \pm 0,0010$
$bbc\;(n=1058)$	0,0059	$0,0054 \pm 0,0002$	0,0128	$0,0102\pm0,0005$	0,0777	$0,0770 \pm 0,0004$
ad $(n = 1556)$	0,0448	0.0400 ± 0.0023	0,0905	0.0781 ± 0.0045	0,7114	0.7089 ± 0.0013

Tabela: Performance do aprendizado de redes bayesianas por amostragem de *k-trees* e comparação dele com os resultados obtidos por Perez e Mauá.

Considerações finais

- **Principal produto do trabalho:** biblioteca para codificação e geração uniforme de *k-trees* em tempo linear. Experimentos no aprendizado de redes bayesianas mostram como pode ser usada na prática. Método funciona com *n* e *k* altos.
- Muitos dos **conceitos estudados são recentes e pouco explorados**. Os dois principais artigos (Caminiti *et al.* e Nie *et al.*) foram publicados respec. em 2010 e 2014. Outros trabalhos intimamente relacionados foram publicados nos últimos anos.
- Extensão interessante seria estudar a **geração de DAGs de treewidth limitado de maneira uniforme**. A geração uniforme de *k-trees* não resolve esse problema.
- Há **outras amostragens (não uniformes)** que podem ser testadas e comparadas no futuro. Artigo de Nie *et al.* (2015) [5] sugere um *Distance Preferable Sampling*.

Mais informações

Este pôster, a monografia e os códigos desenvolvidos estão disponíveis em https://github.com/tmadeira/tcc/

Referências

- [1] Stefan Arnborg and Andrzej Proskurowski. Linear time algorithms for np-hard problems restricted to partial k-trees. *Discrete Applied*
- Mathematics, 23:11–24, 1989.

 [2] Saverio Caminiti, Emanuele G. Fusco, and Rossella Petreschi. Bijective linear time coding and decoding for k-trees. Theory of Computing
- Systems, 46:284–300, 2010.
 [3] Frank Harary and Edgar M. Palmer. On acyclic simplicial complexes. *Mathematika*, 15:115–122, 1968.
- [4] Janne H. Korhonen and Pekka Parviainen. Exact learning of bounded tree-width bayesian networks. In *Proceedings of the Sixteenth International Conference on Artificial Intelligence and Statistics, AISTATS 2013, Scottsdale, AZ, USA, April 29 May 1, 2013*, volume 31 of *JMLR Workshop and Conference Proceedings*, pages 370–378. JMLR.org, 2013.
- [5] Siqi Nie, Cassio P. de Campos, and Qiang Ji. Learning Bounded Tree-Width Bayesian Networks via Sampling, pages 387–396. Springer International Publishing, Cham, 2015.
- [6] Siqi Nie, Denis Deratani Mauá, Cassio Polpo de Campos, and Qiang Ji. Advances in learning bayesian networks of bounded treewidth. *CoRR*, abs/1406.1411, 2014.
- [7] Walter Perez and Denis Deratani Mauá. Improving acyclic selection order-based bayesian network structure learning. In XIII Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional (ENIAC), pages 169–180, 2016.
- [8] Ömer Eğecioğlu and J. B. Remmel. Bijections for cayley trees, spanning trees, and their q-analogues. Journal of Combinatorial Theory,